

SORRISO

MAIS 52 TERRENOS NOTIFICADOS POR SUJEIRA E MATO ALTO

Página - 7



TURISMO

COMISSÃO DA ASSEMBLEIA VISITA PONTOS TURÍSTICOS DE C.N.PARECIS

Página - 3



MENTES INTELIGENTES

VENCEDOR DO NOBEL ELOGIA PIX BRASILEIRO EM ARTIGO

Página - 4

DIÁRIO DO ESTADO

SEXTA-FEIRA

O JORNAL DIÁRIO DO ESTADO DO MATO GROSSO



Máx 37 | Mín 21



WEBSITE

REPRODUÇÃO

25 de julho de 2025 | Ano VI - Edição 1596 - R\$ 3,00 | Informações: 66 3535-1000 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019

SINOP

Derrubada do decreto não vai mudar o valor do ISSQN da construção civil

A vitória política da Câmara de Sinop, com a derrubada do decreto 212/2025, foi apenas política. Na prática nada muda na tributação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), a ser recolhido pelo setor da construção civil.

Página - 3

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 109,48
Sorriso	R\$ 109,70
Lucas R. Verde	R\$ 110,30
Nova Mutam	R\$ 110,80
Rondonópolis	R\$ 118,00

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 40,00
Sorriso	R\$ 40,35
Lucas R. Verde	R\$ 39,95
Nova Mutam	R\$ 39,60
Rondonópolis	R\$ 47,00

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 65,00
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 65,00
Sorriso	R\$ 65,00
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera	R\$ 65,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R\$ 130,30
Sorriso	R\$ 129,52
Lucas R. Verde	R\$ 129,34
Nova Mutam	R\$ 129,67
Rondonópolis	R\$ 131,52

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 256,10
Nova Mutam	R\$ 300,00
Rondonópolis	R\$ 300,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica	R\$ 867,41
--------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar + 0,64% R\$ 5,583
	Bovespa - 0,75% 135.312,48 pts
	Euro + 0,48% R\$ 6,515

Selic (14,25% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.518,00
-------------------------------	---------------------------------------

Óleo descartado corretamente se transforma em lucro nas escolas

Sabe o óleo que sobra da fritura, aquela gordura que não pode, de forma alguma, ser jogada no ralo da pia, e, muito menos, no quintal? Pois é: o resíduo, que é poluente em contato com o solo, a água e até a atmosfera, pode ser renascer em uma série de novas possibilidades: ração animal, tintas e verniz, biocombustível, desmoldante, fertilizante e sabão.

Página 7



SINOP



ASSESSORIA

AJUDA AOS MOTOCICLISTAS

Com foco na sensibilização e no cuidado com a vida, a Nova Rota do Oeste está realizando até hoje (25) a campanha "Toda Vida Importa" voltada aos motociclistas que trafegam pela BR-163, em Sinop.

Página 8

PEQUENOS PRODUTORES

Pesquisa desenvolve mudas de bananeiras in vitro

ILUSTRAÇÃO



Projeto de pesquisa está desenvolvendo técnicas para a produção em larga escala de mudas da bananeira BRS Terra Anã com o uso do cultivo in vitro, utilizando métodos laboratoriais que garantem o crescimento saudável das plantas e a preservação das características genéticas da matriz.

Página - 4

Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Com excedente produtivo, China avança sobre o Brasil

Com o mundo ocupado em lidar com a truculência de Donald Trump na imposição de tarifas comerciais, é fácil perder de vista outra grande fonte de desequilíbrios e pressões concorrenciais: a China.

O mercado americano se fecha a importações, e desta vez de forma generalizada na comparação com a guerra comercial no primeiro mandato do americano, que focou no gigante asiático.

A reposta chinesa naquele momento foi utilizar outras geografias para manter seu acesso, mas agora os Estados Unidos estão determinados a não mais permitir essa estratégia, com cobranças ainda maiores sobre os países que atuarem como entrepostos de produtos chineses.

Pequim também tem responsabilidade pelo acirramento dos conflitos, já que desde a pandemia, com o esgotamento dos vetores de crescimento ligados à infraestrutura e construção, direcionou poupança e crédito oficial para a indústria, cujos saldos comerciais crescem sem parar e se aproximam de US\$ 2 trilhões em bens manufaturados.

Assim, a China redireciona mais agressivamente seu excedente produtivo para outros. É o caso do Brasil, cujo volume de importações do país cresceu 35% entre janeiro e maio deste ano, na comparação com o mesmo período de 2024 —quase 3 vezes mais que a expansão das compras totais.

Em valor, o aumento das importações da China é menor (27%), dada a queda de preços que decorre do excesso de capacidade na maioria dos setores. No entanto, o país ocupou 26,3% das compras brasileiras (US\$ 35,7 bilhões) no primeiro semestre.

Não há dúvida de que Pequim pratica um modelo mercantilista, com subsídios e crédito estatais, enquanto mantém uma insuficiência estrutural de demanda interna, algo que desestabiliza o jogo competitivo e penaliza indústrias de todas as regiões.

Para o equilíbrio global mais sustentável, a China precisa reorientar sua economia, incentivando o consumo doméstico e reduzindo a dependência de superávits comerciais. Isso envolveria reformas como aumento de salários e mais políticas sociais.

Para o Brasil, o avanço chinês traz oportunidades e desafios. O consumidor é beneficiado pela queda de preços e acesso a produtos. Por outro lado, acentua-se o risco de desindustrialização.

O Brasil deveria ser pragmático: diversificar parceiros, investir em inovação e fechar acordos que garantam transferência de tecnologia e investimentos na produção local em ambiente econômico favorável —pauta minada pelo desequilíbrio fiscal.

Ranking dos Políticos

Em tempos de Real desvalorizado...

um real

não compra um bombom R\$ 1,50

não compra uma maçã R\$ 1,32

não compra um pão R\$ 1,12

Mas com menos de R\$ 1 por dia você apoia o Ranking dos Políticos na transformação do Brasil!

IMAGEM DO DIA



Um motorista, 20 anos, foi preso em flagrante com 490 kg de maconha durante um patrulhamento da Polícia Militar, em Rondonópolis, na noite de quinta (24). A polícia, o jovem afirmou que receberia R\$ 3,5 mil de uma facção criminosa pelo transporte da droga. A apreensão ocorreu após a PM receber uma denúncia da Polícia Rodoviária Federal (PRF), informando que o suspeito vinha do estado de Mato Grosso do Sul carregando uma grande quantidade de entorpecentes. Diante das informações, os policiais intensificaram o patrulhamento e conseguiram localizar o motorista trafegando em direção à região do Campo Limpo. Na abordagem, foram encontrados diversos tabletes de maconha dentro do veículo. O suspeito disse à polícia que deixou outra carga em uma casa no Bairro do Parque dos Lírios. O motorista e o material ilícito apreendido foram encaminhados à delegacia para registro do boletim de ocorrência.



SHOWS PERTO DE R\$ 1 MIL

A prefeitura de Alto Garças, sob o pecuarista Júnior Pitucha, que voltou a comandar o município uma década depois, está gastando quase R\$ 1 milhão somente com cachês artísticos para o evento privado, a Expo Garças, que acontece entre 13 e 17 de agosto. Pitucha, que reclama de ter "herdado" uma administração quebrada financeiramente, autorizou a contratação pelo município, contando com parte dos recursos de emendas parlamentares, das duplas sertanejas Danilo & Davi, que irá faturar R\$ 203 mil pelo show no próximo dia 18, e Fred & Fabrício, que vai se apresentar no dia 15 e receberá da prefeitura um cachê de R\$ 224 mil. Entre outros artistas contratados para esta edição da festa do peão está a dupla Di Paulo & Paulino, que subirá ao palco em 16 de agosto para receber R\$ 280 mil.

PAVIMENTANDO O CAMINHO À AL

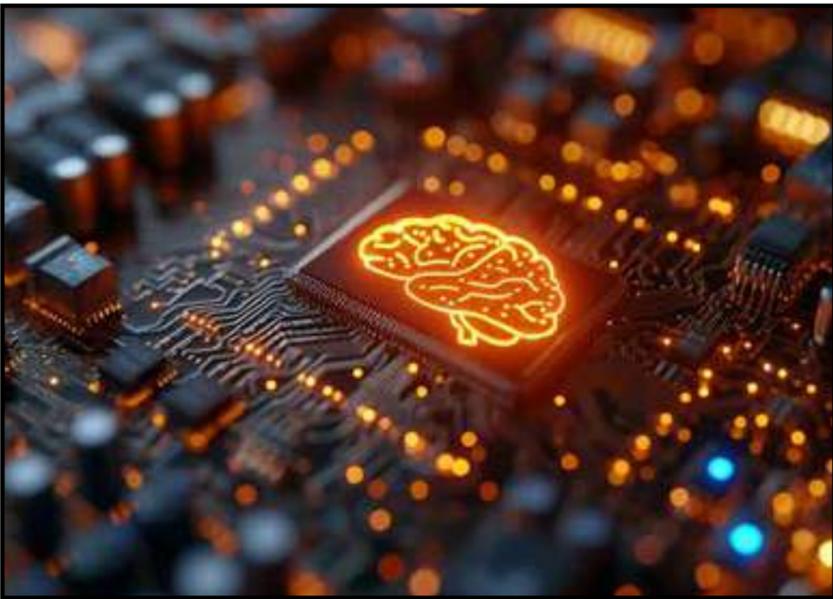
O presidente da Câmara de Rondonópolis, Paulo Schuh, considerado hoje o mais "direitista" dos parlamentares do município e fiel político do prefeito Cláudio Ferreira há mais de uma década, se mostra empolgado com sua pré-candidatura a deputado estadual. Filiado ao PL, mesmo partido de Cláudio, que o ajudou e foi decisivo na eleição ao comando da Mesa Diretora, Schuh vem trabalhando seu nome em toda a região Sul. Nos bastidores, o comentário é de que, se o prefeito o escolher como seu candidato incondicionalmente, Paulo Schuh terá mais que meio caminho andado rumo à AL, que deve ampliar de 24 para 27 o número de cadeiras de deputado. Cláudio, por sua vez, não assumiu oficialmente qual futura candidatura apoiar. Além de Schuh, outros do grupo também pleiteiam disputa a estadual, como as vereadoras Kalynka Meirelles e Luciana Horta, a primeira-dama Alessandra Cróco e o em-presário Nelis Farias.

AL DEVE SUBIR A 27

Ao invés de 30, o número de cadeiras ampliadas de deputado estadual em MT deverá ser fixada em 27, três a mais se comparada à composição de hoje. É que, além do veto do presidente Lula à proposta de expansão do número de deputados federais, o que impacta diretamente os planos de mais vagas nas bancadas estaduais, o Congresso Nacional, que está em recesso neste mês, não conseguiu, em tempo hábil, derrubar o veto do Executivo. Como o Congresso não editou até 30 de junho a lei complementar, prevista na Constituição Federal, que permite revisar a distribuição do número de cadeiras de federais em relação à população de cada unidade da federação, caberá ao STF fazê-lo, conforme decisão do ministro-relator Luiz Fux. Nesse caso, o Supremo irá fixar, até 1º de outubro deste ano, o número de deputados federais de cada Estado e do DF para a legislatura que se iniciará em 2027, bem como o conseqüente número de deputados estaduais e distritais, com base no piso e no teto constitucional por circunscrição e nos dados demográficos coletados pelo IBGE no Censo 2022. Em MT, a tendência é que a AL tenha ampliadas as vagas de 24 para 27. E o número de federais deve subir de 8 para 10.

Coluna Tecnologia

Trump apresenta plano para acelerar desenvolvimento da IA nos EUA



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou nesta semana um plano nacional para acelerar o desenvolvimento da inteligência artificial (IA). A proposta busca reduzir burocracias e regulamentos considerados excessivos, com foco em favorecer empresas que desenvolvem tecnologias "livres de vies ideológico". O plano também prevê a concessão de contratos federais a empresas que garantam a objetividade dos seus sistemas.

Entre as diretrizes apresentadas, está a revisão de orientações federais sobre desenvolvimento de IA, com a remoção de temas como diversidade, inclusão e mudanças climáticas —considerados, segundo o governo, passíveis de "desinformação".

Trump justificou as medidas afirmando que a dominância tecnológica é uma questão de segurança nacional e que os Estados Unidos precisam liderar globalmente o setor. O presidente deve ainda assinar ordens executivas ligadas à tecnologia.

O plano propõe ações para acelerar a construção de data centers, reduzir exigências ambientais e ampliar a presença de empresas norte-americanas no mercado internacional. Também prevê coleta de sugestões do público e de empresas sobre regulações que dificultem o avanço da IA. Há ainda um alerta de que estados com regras mais rígidas podem perder acesso a recursos federais destinados ao setor. Segundo o documento, o governo federal deve promover a liberdade de expressão no desenvolvimento das ferramentas e conter a influência da China.

Outros pontos do plano incluem estímulo ao uso de IA por órgãos públicos, especialmente o Departamento de Defesa, capacitação de trabalhadores e programas de exportação tecnológica. As ordens executivas devem tratar do combate ao que o governo chama de modelos de IA com vies político, facilitação da construção de centros de dados e incentivo à exportação de ferramentas desenvolvidas nos EUA.

As ameaças de Trump e a resiliência do Agro brasileiro: uma afronta que exige resposta



ANDRÉ NAVES

A face do agricultor que preserva suas nascentes, da tecnologia que otimiza o uso da água, da ciência que gera sementes mais resistentes e da cadeia produtiva que gera milhões de empregos

Há uma sabedoria antiga, que ecoa no nosso Brasil caipira, que diz que tudo começa pelo solo. Antes da indústria, da tecnologia e do mercado financeiro, existe a terra. O Agronegócio não é chamado de setor primário por acaso; ele é a base, a viga mestra sobre a qual se ergue o edifício complexo de uma nação. Um Agro forte não é apenas uma questão de balança comercial, mas de Soberania, de Segurança Alimentar e, acima de tudo, de Dignidade para o nosso povo. Sem ele, o desenvolvimento econômico e a inclusão social se tornam promessas vazias, sem raiz para florescer.

É com profunda preocupação que vemos essa nossa preciosidade ser atacada de forma frontal e desleal. É parte de tudo o que temos de melhor! Os mais recentes rosnados de Donald Trump e seus porta-vozes contra o Agronegócio brasileiro nada mais são do que manobras que ofendem não apenas nossos produtores, mas a inteligência e a resiliência de todo um país. Usar a nobre e necessária bandeira da proteção ambiental como pretexto para uma guerra comercial é um ardil que não se sustenta diante dos fatos.

A recente declaração de Karoline Leavitt, porta-voz da Casa Branca, de que os Estados Unidos possuem padrões de segurança, saúde e qualidade superiores aos do Brasil, é mais do que uma inverdade; é uma falácia construída para minar nossa credibilidade e abrir caminho para que outros mercados nos fechem as portas. Eles tentam pintar um retrato de um Brasil devastador e irresponsável, ignorando deliberadamente a revolução que fizemos no campo.

A verdade é que o nosso Agro é um dos mais sustentáveis do planeta. É aqui que a ciência, com o protagonismo de instituições como a Embrapa, permitiu o desenvolvimento de tecnologias como a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e o plantio direto, que aumentam a produtividade enquanto recuperam áreas degradadas e sequestram carbono. O produtor brasileiro, do familiar ao grande exportador, aprendeu a duras penas que preservar é a melhor forma de produzir a longo prazo. Nossos padrões de qualidade e sanidade são rigorosos e reconhecidos mundialmente, razão pela qual nossa comida está na mesa de mais de um bi-

lhão de pessoas todos os dias.

O que os Estados Unidos veem, na verdade, não é um problema ambiental, mas um competidor formidável. Um país tropical que, com engenho e trabalho, transformou-se em uma potência agrícola que produz com eficiência e qualidade ímpar. A estratégia deles é clara: criar uma narrativa negativa para justificar protecionismos e garantir mercados para si. É a velha tática de quem é incapaz de competir de forma justa no campo aberto.

Para enfrentar essa "trumpulência", o silêncio não é uma opção. A resposta do Agronegócio brasileiro, e de todo o país, precisa ser à altura do nosso tamanho. Mas não uma resposta com o fígado, e sim com a sabedoria de quem conhece o próprio valor. Precisamos saber mostrar ao mundo, com dados, transparência e histórias reais, a nossa verdadeira face. A face do agricultor que preserva suas nascentes, da tecnologia que otimiza o uso da água, da ciência que gera sementes mais resistentes e da cadeia produtiva que gera milhões de empregos.

Devemos continuar investindo em sustentabilidade, rastreabilidade e inovação. A melhor resposta a uma acusação de má qualidade é entregar uma qualidade ainda maior, e deixar claro que a prosperidade do Agro é a prosperidade do Brasil. É o motor que financia a infraestrutura, que gera renda no interior e que garante o pão na mesa das grandes cidades.

Como nos ensina a sabedoria bíblica, "a árvore boa se conhece pelos frutos". Os frutos do nosso Agro são a abundância, a qualidade e a crescente consciência socioambiental. Cabe a nós não apenas colher esses frutos, mas também defendê-los com a força da verdade e o orgulho de quem sabe o valor do chão que pisa. A tentativa de minar nossa força deve servir de combustível para nos tornarmos ainda mais fortes, mais unidos e mais conscientes do nosso papel fundamental na construção de um Brasil mais Justo e Inclusivo para todos.

ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL FORMADO EM DIREITO PELA USP, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL



Derrubada do decreto não vai mudar o valor do ISSQN da construção civil

SINOP. Prefeitura seguirá norma consolidada pelo STF, incluindo os materiais no cálculo do ISSQN

FOTO: GILBERTO LEITE

DA REPORTAGEM GC Notícias

A vitória política da Câmara de Sinop na terça (22), com a derrubada do decreto 212/2025, foi só isso mesmo: política. Na prática nada muda na tributação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), a ser recolhido pelo setor da construção civil.

A compreensão do impacto do decreto foi apresentada durante entrevista coletiva com a secretária de Finanças de Sinop, Ivete Mallmann, o procurador jurídico do município, Carlos Melgar, e a secretária de Governo, Faira Strapazzon.

Ivete deu ênfase no fato do decreto não ter gerado aumento ou modificação na alíquota do ISSQN praticado pelo município. O documento, afirmou, tinha como objetivo apenas simplificar para o contribuinte a interpretação do código tributário. Com a derrubada do decreto – reivindicada pelos vereadores – o município volta a aplicar a legislação anterior, no caso, o Código Tributário do município. “A cobrança do ISSQN é regida pelo artigo 167 do código tributário municipal”, salientou Ivete.

O atual Código Tributário de Sinop foi estabelecido em 2014, mediante uma ampla discussão com a sociedade local, e vem sofrendo alterações pontuais nesses últimos 11 anos. No caso específico da construção civil, Ivete lembrou que no ano de 2017 o município estabeleceu a cobrança do tributo utilizando como base os valores

CUB (Custos Unitários Básicos da Construção), somente da mão de obra, com a possibilidade de aplicar um “desconto” de 50%.

“Naquele momento já havia uma discussão sobre o custo dos materiais integrem a base de cálculo do ISSQN da construção. O município agiu de forma cautelosa, tributou apenas a mão de obra e gerou a possibilidade de desconto de 50%”, frisou Ivete.

Em 2024, o STJ (Superior Tribunal de Justiça) julgou um Agravo Interno no Agravo em Recurso Especial 2486358/SP. A decisão realinou a jurisprudência definindo que a base de cálculo do ISS é o preço do serviço de construção civil contratado e que não é possível deduzir os materiais empregados. A exceção segue para materiais produzidos pelo prestador fora do local da obra desde que estejam destacados e comercializados com a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A norma vale não apenas para Sinop, mas para todos municípios de Mato Grosso.

Segundo Ivete, a aplicação da norma definida pelo STJ e confirmada pelo STF que resultou no decreto foi uma recomendação do Controle Interno da prefeitura de Sinop – departamento vinculado ao Tribunal de Contas do Estado, que opera dentro da prefeitura revisando as contas públicas. “Sinop tem a obrigação de se adequar ao entendimento do STF, que pacificou o assunto. Se não fizer, responde por improbi-



dade”, explicou o procurador jurídico do município, Carlos Melgar.

Mas se o ISSQN é um imposto sobre serviço, por que será lançado sobre os

materiais? Ivete responde a questão com uma analogia. “Quando a pessoa vai no dentista ela não paga pela resina, pela anestesia e pelos demais produtos que o profissional

Nada mudará na tributação do ISSQN recolhido na construção civil

vai usar. Você paga pelo dente. Material e serviços não são separados na tributação. É uma coisa só”, compara Ivete.

No caso da construção civil, negociar tijolo, cimento e areia é uma coisa. Negociar a parede é outra. A transformação desses materiais foi o que orientou o entendimento do STJ para incluir esse custo na cobrança do ISSQN.

CAMPO NOVO DO PARECIS

Comissão da AL visita pontos turísticos

DA REPORTAGEM

A Assembleia Legislativa, por meio do presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Turismo, deputado Chico Guarnieri (PRD), esteve na última semana em Campo Novo do Parecis para conhecer o projeto Caminho das Nascentes.

Na oportunidade, foram vistoriados e documentados os potenciais turísticos e econômicos da região, com foco no ecoturismo, no turismo cultural e no turismo indígena como eixos estratégicos para o desenvolvimento local.

Entre os locais visitados, estão a aldeia indígena Wazare, a cachoeira Salto da Mulher, o balneário Chapada Azul, as Quatro Cachoeiras e o balneário Rio Verde. Na avaliação de Chico Guarnieri,

o município de Campo Novo do Parecis precisa de mais investimentos no setor turístico.

“Estamos aqui para visitar, compreender as necessidades da região e discutir o orçamento junto governo do estado. Nós queremos deixar incluídas no orçamento que será aprovado pela Assembleia Legislativa as necessidades de Campo Novo do Parecis e de toda essa região, que tem ajudado muito o nosso estado”, afirmou o deputado. Campo Novo do Parecis fica na região do Chapadão do Parecis, e possui extensão territorial de 9.434,360 km². “Não poderia ficar de fora. O município é referência nacional na produção agrícola, tem um potencial muito grande e precisa de investimentos em infraestrutura por parte



FOTO: HELDER FARIA

Foram vistoriados e documentados os potenciais turísticos e econômicos da região

do estado para acompanhar a evolução que tem o município. Sabemos que Campo Novo representa muito para Mato Grosso e para o Brasil e nós vamos levar para o governo do estado e para a Assembleia as reais demandas da região”, disse Guarnieri.

Entre os principais atrativos turísticos do município, estão os balneários do Hawaii e do Rio Verde, além das ca-

choeiras Salto Utariti, Salto da Mulher e Salto Belo.

“Mato Grosso precisa dar esse respaldo a Campo Novo do Parecis, porque é um município que vai crescer muito ainda, principalmente com o potencial turístico, gerando emprego e renda. Por isso, precisamos investir em infraestrutura que facilite o acesso aos pontos de visitação”, apontou o parlamentar.

SINOP

Premiação com Selo Petronilha para relações étnico-raciais

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Secretaria de Educação Sinop foi selecionada pelo Ministério da Educação (MEC), para receber o prêmio Selo Petronilha de Educação para as Relações Étnico-Raciais. O selo será entregue ao município, em cerimônia marcada para o dia 18 de agosto, em Brasília, na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) do ministério.

O projeto “Conhecendo Melhor a Cultura Afrodescendente”, desenvolvido pela Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Armando Dias, localizada no bairro Jardim Boa Esperança, foi considerado destaque pelo Ministério da Educação (MEC) para receber o prêmio.

“Escolhemos investir, valorizar e transformar a educação. Receber o Selo Petronilha do MEC é o re-

conhecimento desse compromisso, uma conquista que reforça que estamos no caminho certo. Isso só é possível graças à força de um time comprometido com uma educação pública mais inclusiva, antirracista e de transformação”, comemorou o prefeito Roberto Dörner. O projeto desenvolvido na unidade escolar de Sinop, desde 2008, e coordenado pela Professora Maria Salete Pereira da Silva, tem como objetivo abordar o processo de Ensino da História da África e da Cultura Afro-Brasileira, dando ênfase a importância dessa cultura na sociedade sinopense, bem como difundir o respeito aos negros e sua rica cultura, conforme preconiza a Lei Federal 11.645 de 2008.

“Dentro do projeto são elaboradas atividades que visam combater o racismo, desmitificando preconceitos nos espaços escolares e valorizando as diferenças raciais, permitindo com que



FOTO: DIVULGAÇÃO

selo será entregue ao município em agosto

os alunos percebam que a cultura afro-brasileira é o berço de muitas histórias e da importância da sua perpetuação”, disse ela.

A partir de 2024 a unidade incorporou, também, o Projeto de Formação Continuada pela Escola, que

integra quatro encontros formativos em parceria com a Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), com a temática “O ensino da temática indígena na sala de aula e a percepção dos professores sobre a lei 11.645/08”.

ABÍLIO REBATE DANIEL

“Quer dar opinião, mas não teve coragem de ser secretário”

DA REPORTAGEM MídiaNews

O prefeito de Cuiabá Abílio Brunini (PL) criticou o vereador Daniel Monteiro (Republicanos) após o parlamentar afirmar que a Secretaria de Educação tem recursos suficientes para pagar o terço de férias dos professores sem retirar verbas de reformas das escolas. Para o prefeito, o parlamentar poderia ter ajudado no setor, mas não teve coragem de assumir a Pasta quando foi convidado.

A atual legislação estabelece que o adicional de férias seja pago sobre os 30 dias regulares e mais os 15 dias de recesso de julho. Entretanto, Abílio considerava que esses 15 dias, por serem recesso, não poderiam ser contabilizados.

Agora, além de pagar os benefícios deste ano, que somariam por volta de R\$ 9 milhões, ele terá que pagar

os retroativos, já que desde que a lei foi promulgada, em 2016, o benefício nunca foi pago. O montante chega a R\$ 30 milhões.

Segundo o prefeito, no momento a Prefeitura não tem caixa para fazer o pagamento e por isso ele enviou um projeto à Câmara no qual propunha cortar um terço do adicional de férias sobre o recesso de julho. Porém, após pressão dos vereadores, ele retirou o projeto de pauta e disse que para cumprir com o pagamento referente a 2025 teria que retirar R\$ 4 milhões verbas de reformas das escolas.

O prefeito criticou a fala e disse que o vereador teve a oportunidade de ser secretário de Educação, mas “fugiu da raia”. “Se ele acha que tem [recursos suficientes], vira secretário vai lá e faz. Fugiu da raia, não teve coragem de ser secretário e agora quer dar opinião?”, disparou Abílio.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Daniel Monteiro reclamou do prefeito, que tirou recursos de reformas das escolas para pagar férias

Eliminação traz choque de realidade e frustra torcida esgotada com fracassos

VASCO. Arquibancada perde a paciência e chega a ficar minutos iniciais da etapa final de costas para o campo

DA REPORTAGEM

Uma eliminação humilhante. Um empate sobretudo melancólico marcou o último capítulo de uma campanha frustrante do Vasco na Sul-Americana, que foi incapaz de dar ao menos o alento de uma vitória para honrar a torcida que se fez presente no fim da noite de terça em São Januário e a história do clube. E, no fim, o placar agregado de 5 a 1 nos playoffs para o Independiente del Valle escancara erros e culpados - dos jogadores até a diretoria.

A queda na competição se torna ainda mais vexaminosa quando lembramos que a Copa Sul-Americana era a prioridade do Vasco para 2025. Um erro de avaliação em relação à qualidade técnica do elenco, que mostra a cada jogo as lacunas e falta de opções; e um erro de planejamento, por poupar jogadores no Campeonato Brasileiro visando à Sul-Americana e, hoje, ver o time ter pontuação de zona de rebaixamento, em 16º lugar.

Havia a expectativa de uma campanha bem mais longa, com ambição, inclusive, de uma possível disputa por título. A campanha, porém, colecionou troços, frustrações e capítulos vergonhosos para o torcedor.

O principal erro, no entanto, foi priorizar uma competição para a qual o Vasco não mostrou capacidade nem na fase de grupos. O time cedeu um empate contra o Melgar na altitude do Peru, não marcou gols nos dois jogos contra o Lanús e foi humilhado pelo Puerto Cabello na Venezuela.

APOIO DA TORCIDA

Apesar da goleada em

Quito e a iminente eliminação, o torcedor mostrou todo o seu apoio no início em São Januário. Contra um time melhor e mais organizado - dentro e fora de campo -, a arquibancada demonstrou mais uma vez seu amor incondicional e, mesmo contra todas as estatísticas, cantava a plenos pulmões que o Vasco é o "time da virada", alcuha de tempos que, de fato, representavam o clube.

Com desfalques, Fernando Diniz iniciou com Hugo Moura na zaga, e promoveu a entrada de Jair para dar mais controle de posse e qualidade na saída. O Vasco foi para cima, com a intenção de abrir o placar logo cedo.

Foram duas chances claras. Villar operou um milagre para defender cabeça de Vegetti, logo aos nove minutos. Depois, Rayan perdeu uma oportunidade cara a cara com o goleiro equatoriano, aos 32. Nesse momento, a ficha para o torcedor caiu: o milagre talvez não acontecesse, de fato. O clima de apoio deu lugar a apreensão.

O Del Valle foi a São Januário com a intenção de superar o ímpeto inicial e armado para os contra-ataques. Após a pressão inicial do Vasco, os equatorianos começaram a entrar na partida a partir dos 20 minutos. E chegariam ao seu gol apenas quatro minutos do gol perdido por Rayan. De bola aérea, claro.

Mercado cobrou a falta na primeira trave, Spinelli abaixou e cabeceou de peixinho no canto, sem chances para Léo Jardim. O 25º gol sofrido pelo Vasco a partir de jogadas pelo alto na temporada. O segundo mais vazado entre todos os times da Série A.

O que antes era apoio se tornou uma ressoante vaia já na descida da equipe para o

vestiário, com a derrota parcial por 1 a 0. Muitos xingamentos à diretoria, sobretudo ao presidente Pedrinho, vinham da área social e da arquibancada.

O segundo tempo inteiro não contou com nenhuma música de apoio. Em protesto, os torcedores localizados atrás do gol da arquibancada ficaram de costas para o jogo durante os primeiros minutos. Depois, o presidente Pedrinho foi novamente hostilizado e vaias começaram a ser direcionadas em campo a João Victor.

Com cinco gols de vantagem no placar, o Del Valle cumpriu tabela na segunda etapa. O Vasco abusava de bolas alçadas na área, até enfim chegar ao empate. João Victor cruzou da intermediária, e Vegetti completou na sua especialidade e marcou de cabeça, aos 20.

O zagueiro, que seguia sendo vaiado a cada toque na bola, fez rápido gesto com as mãos nos ouvidos em direção à torcida na comemoração e deixou furiosa, principalmente, a área social, que viu a cena mais de perto. Mais um episódio para coleção de atritos e desrespeito com a torcida. João Victor, inclusive, quando perguntado sobre as vaias na saída do estádio, afirmou que a torcida tem que confiar e, se não confiar, ele "não pode fazer nada". A partida caminhou protocolarmente até o fim, sem muitas chances claras para um Vasco já entregue. A melhor oportunidade viria aos 48 minutos em nova cabeçada de Vegetti, mas Villar defenderia para garantir o empate e manter o jejum de vitórias do Vasco, que não sabe o que é vencer há quatro jogos.

O empate aumenta a se-



FOTO: ANDRÉ DURÃO

Vasco 1x1 Independiente del Valle: eliminação da Sul-Americana

quência de maus resultados de Fernando Diniz, que vem demonstrando um esgotamento de ideias para tentar solucionar os velhos problemas defensivos do time e melhorar o ataque. Na coletiva de imprensa, o treinador fez a seguinte comparação:

Sem a expectativa de grandes contratações, como o próprio treinador novamente comentou no pós-jogo, o Vasco ao menos terá uma competição a menos e poderá focar suas forças na sua verdadeira realidade com o elenco atual: se livrar do fantasma de um possível rebaixamento. Os erros de planejamento colocaram o Z-4 à sua porta. Domingo, a equipe volta a campo em um desafio ainda mais difícil do que o Independiente del Valle. Encara o Internacional, no Beira-Rio.



EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Nome: Sr. **ILSON PEREIRA DOS SANTOS** / Sra. **FRANCISCA OSIENE SANTOS DOS SANTOS**, CPF's: 665.324.502-00 / 826.150.712-20. Endereço do Imóvel financiado: Rua das Dombas, nº 901, Lote 08, Quadra 16, Bairro Zona 04 Jardim das Oliveiras, do distrito, município e comarca de Sinop/MT. Número do Contrato de Financiamento Imobiliário: 10.176.876.705. Prezado(a) Senhor(a), O **ITAU UNIBANCO S.A.** vem, **NOTIFICAR-LO** que o imóvel acima identificado será levado a leilões extrajudiciais, nos termos da Lei 9.514/97, os quais ocorrerão nas seguintes datas: **1º leilão:** Data: 27/08/2025. Horário: 11h. Local: Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - São Paulo/SP. **2º leilão:** Data: 10/09/2025. Horário: 11h. Local: Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - São Paulo/SP. O segundo leilão será realizado apenas em caso de não arrematação do imóvel no primeiro leilão. Você tem o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida, somado aos encargos e despesas de que trata o § 2º B do artigo 27 da Lei 9.514/97, aos valores correspondentes ao ITBI e ao laudêmio, se for o caso, pagos para efeito de consolidação da propriedade fiduciária no patrimônio do Itaú, e às despesas inerentes ao procedimento de cobrança e leilão, incumbindo-lhe, também o pagamento dos encargos tributários e despesas exigíveis para a nova aquisição do imóvel, inclusive custos e emolumentos. **Importante:** o Direito de preferência poderá ser exercido até a arrematação do imóvel, que poderá ocorrer no primeiro público leilão. Caso não ocorra a arrematação no primeiro público leilão, você poderá exercer o seu direito de preferência até a data de realização do segundo público leilão, mediante pagamento ao Itaú, valendo-se das formas previstas nesta notificação. Caso queira exercer o seu direito de preferência e obter maiores informações sobre os valores atualizados, contate o Leiloeiro nos canais indicados abaixo. **Leiloeiro:** (11) 3003-0677, www.portaizuk.com.br - Rua Minas Gerais, 316 - Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, CEP: 01244-010 - Zuk. **Forma de pagamento:** Caso você tenha interesse em exercer o direito de preferência, você poderá realizar o pagamento por meio de transferência bancária ao Itaú ou a quem este indicar. Caso ao receber esta notificação, V.Sa. já houver exercido o direito de preferência referente ao imóvel, solicitamos que desconsidere esta carta. Atenciosamente, **Itaú Unibanco S.A.**



eLOG
encomendas centro-norte

+150 Norte · Centro Oeste · Sudeste
LOCALIDADES

**AGILIDADE
SEGURANÇA
RAPIDEZ**



(65) 3623-2939

(65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br

Óleo descartado corretamente se transforma em lucro para escolas

ORIENTAÇÃO. Além disso, instituições sociais também faturam com reciclagem deste resíduo

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Sabe o óleo que sobra da fritura, aquela gordura que não pode, de forma alguma, ser jogada no ralo da pia, e, muito menos, no quintal? Pois é: o resíduo, que é poluente em contato com o solo, a água e até a atmosfera, pode ser renascer em uma série de novas possibilidades: ração animal, tintas e verniz, biocombustível, desmoldante, fertilizante e sabão.

Para dar um destino ambientalmente correto ao óleo que tão bem fritou o peixe ou a batatinha, é só procurar um Local de Entrega Voluntária de Óleo (LEVO). Banha e gordura vegetal hidrogenada também podem ser descartadas, desde que estejam livres de resíduos sólidos.

Não sabe onde tem um LEVO? Desde julho de 2020, a parceria entre a Prefeitura, via programa Eco Sorriso, com a Teoria Verde e a Biomavi Reciclagem, tem garantido a destinação correta deste resíduo em contêineres doados pela FS Bioenergia, outra incentivadora da iniciativa. Estes reservatórios ficam em unidades escolares e instituições sociais. Além da rede municipal de educação, também há pontos de coleta no Centro Educacional São José, que integra a rede privada

de ensino, no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), e na Associação Mãezinha do Céu. Mais informações? O WhatsApp do Eco Sorriso é o (66) 99603-7730.

Para cada litro de óleo armazenado, a unidade escolar, ou assistencial, recebe R\$ 1. Coordenadora do Eco Sorriso, Rawena Oliveira antecipa que algumas unidades devem faturar até R\$ 400 com o óleo que está acumulado no reservatório.

“Hoje à tarde devemos finalizar a coleta e, nos próximos dias, as unidades já recebem o pagamento pelo óleo recolhido”, informa, lembrando que cada litro de óleo de cozinha usado descartado incorretamente pode contaminar até 20 mil litros de água. “Nesta conta, não levamos em consideração somente o óleo recolhido, mas também, aliás, principalmente, os recursos naturais que foram preservados com uma atitude correta”.

Para destinar o resíduo é bem simples: é preciso aguardar o óleo esfriar, colocar em uma garrafa pet (que também será reciclada), e levar à escola municipal ou Cemeis mais próximo de sua casa, de segunda à sexta-feira, das 6h30 às 18h. Para fazer a entrega, a garrafa precisa estar cheia e o resíduo deve ser isento de “sujeira”.



Óleo descartado corretamente é lucrativo para escolas e instituições

SORRISO

Mais 52 terrenos notificados por sujeira e mato alto

FOTO: DIVULGAÇÃO



ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Prefeitura de Sorriso notificou, por meio do Edital 025/2025, os proprietários de 52 terrenos com mato alto, entulhos e sujeira. Os donos têm 15 dias, a partir da publicação do documento, para realizar a limpeza e apresentar defesa por escrito, com registro fotográfico que comprove a regularização. O edital completo pode ser acessado no site da Prefeitura, na aba do Núcleo Integrado de Fiscalização (NIF).

Caso não haja manifestação dentro do prazo, o

município assume a limpeza do terreno e cobra uma taxa administrativa, além de aplicar multa que pode chegar a R\$ 6.123,00, conforme a Lei Municipal 3.302/2022.

O valor aumenta se o lote apresentar focos de queimada. Segundo a administração, manter os terrenos limpos é essencial para a saúde pública e segurança, já que locais abandonados podem abrigar animais peçonhentos, insetos, favorecer a proliferação do mosquito da dengue e dificultar a visibilidade no trânsito urbano, além de representar risco de

esconderijo para criminosos.

O atendimento ao público pode ser feito diretamente no NIF, que funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 13h, na Avenida Blumenau, nº 2385, em frente ao Banco do Brasil. Também é possível registrar denúncias via WhatsApp, pelo número (66) 99927-2611, enviando fotos e a localização do terreno. Para atendimento telefônico, o número disponível é (66) 3545-4769.

A prefeitura reforça que a notificação via edital ocorre quando não é possível localizar o proprietário pes-

soalmente ou via Correios, geralmente por ausência ou desatualização dos dados cadastrais. Para evitar problemas, os proprietários devem manter seu cadastro atualizado junto ao Departamento de Tributação. Isso pode ser feito presencialmente, das 7h às 13h, ou pelos e-mails fiscaltributos@sorriso.mt.gov.br e tributos@sorriso.mt.gov.br, informando nome completo, CPF, endereço, CEP, telefone e e-mail. Também há atendimento via WhatsApp pelo número (66) 3545-4757.

BR-070

PRF e GEFRON apreendem mais de 279 kg de drogas em ação conjunta

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Nesta quarta (23), equipes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Grupo Especial de Fronteira (GEFRON) apreenderam mais de 279 kg de entorpecentes na BR-070. Um veículo Fiat Strada foi abordado pelas equipes. O condutor declarou estar transportando gêneros alimentícios e demais volumes oriundos da região de São José dos Quatro Marcos com destino a Várzea Grande.

Ao ser solicitado a apresentar a documentação fiscal da carga, o condutor informou que as notas estariam acondicionadas no interior de uma das caixas na caçamba. Diante da ausência de comprovação fiscal e considerando a origem fronteiriça da carga, foi acionada a

equipe K-9 do GEFRON, cujo cão farejador sinalizou positivamente para a presença de substâncias ilícitas.

A inspeção detalhada resultou na apreensão de 178 tabletes de skunk, totalizando 192,42 quilos, 29 tabletes de pasta base, somando 30,28 quilos, 48 tabletes de cloridrato, pesando 50,84 quilos, e 5 tabletes de raxixe, com 5,8 quilos. O peso total da apreensão foi de aproximadamente 279,34 quilos de drogas.

O condutor do veículo foi detido e encaminhado à Delegacia da Polícia Civil de Várzea Grande. Esta ação conjunta reforça o trabalho eficaz da PRF e do GEFRON no enfrentamento ao narcotráfico, especialmente em rotas estratégicas do estado de Mato Grosso.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Veículo era utilizado para treinamento

RC PUBLICAÇÕES OFICIAIS
 Diários Oficiais da união do Estado e Jornais de grande circulação no estado

PRECISANDO PUBLICAR?

TUDO EM UM SÓ LUGAR

66 9984-4633 - 99994-3338

ISSN 1677-7090

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO
 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL

DIÁRIO OFICIAL
 GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

JORNAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO
 NO ESTADO DE MATO GROSSO
 REGIONAL - ESTADUAL - NACIONAL

LICENÇAS AMBIENTAIS | AVISOS - BALANÇOS | NOTIFICAÇÕES

Nova Rota do Oeste promove ação humanizada para motociclistas

SINOP. Campanha "Toda Vida Importa" reforça a importância da segurança e da percepção de risco no trânsito

FOTO: DIVULGAÇÃO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Com foco na sensibilização e no cuidado com a vida, a Nova Rota do Oeste está realizando até hoje (25) a campanha "Toda Vida Importa" voltada aos motociclistas que trafegam pela BR-163, em Sinop. A ação é realizada das 8h às 11h, na base de atendimento da Concessionária, localizada no km 835 da rodovia, e inclui abordagens educativas, orientações sobre direção segura e vistoria preventiva dos veículos.

Logo no primeiro dia (22/07), 48 motocicletas foram abordadas, e em 54% dos casos foi necessária a substituição imediata de peças com problemas, principalmente no sistema elétrico e de iluminação — como faróis, setas e luzes de freio. A iniciativa visa alertar os condutores para os riscos de trafegar com a moto em condições inadequadas, além de promover mudanças de comportamento no trânsito.

Sinop foi escolhida como sede da campanha por concentrar o maior número de acidentes com motocicletas ao longo da BR-163. A gerente de Eficiência Operacional da Nova Rota, Bárbara Natane, destaca que o objetivo principal da ação é reforçar a importância da condução responsável e demonstrar que comportamentos imprudentes nem sempre resultam em economia de tempo — e podem custar vidas.

"A abordagem traz dados e exemplos reais para



provocar uma reflexão. Um motociclista que trafega a 120 km/h em vez da velocidade permitida reduz, no máximo, dois minutos da viagem. Em compensação, as chances de morte em caso de acidente chegam a 99%. Vale a pena esse risco?", questiona a gerente.

Além das orientações sobre velocidade, a cam-
 nha também aborda temas como conversão segura, pontos cegos, manobras ao redor de veículos de carga, uso de equipamentos de proteção, vestimentas adequadas e calçados ideais para motociclistas. A Nova Rota também realiza gratuitamente a troca de lâmpadas queimadas e dá suporte na calibragem e

avaliação dos pneus. Para ampliar o alcance da mensagem, a ação conta ainda com um espaço de exibição de vídeos com flagrantes de imprudência captados nas câmeras da rodovia, em uma estrutura montada com cinema e pipoca, reforçando o caráter educativo e próximo da iniciativa.

avaliação dos pneus.

Para ampliar o alcance da mensagem, a ação conta ainda com um espaço de exibição de vídeos com flagrantes de imprudência captados nas câmeras da rodovia, em uma estrutura montada com cinema e pipoca, reforçando o caráter educativo e próximo da iniciativa.

A campanha integra o calendário da 1ª Semana Nacional de Prevenção a Sinistros com Motocicletas, instituída pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), em alusão ao Dia do Motociclista, celebrado em 27 de julho. A ação em Sinop conta com o apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Polícia Militar, Guar-

Mais pontes sendo construídas na MT-060

da Municipal e Secretaria de Estado de Justiça (Sejus).

Com uma abordagem humanizada, a Nova Rota do Oeste busca transformar a relação dos motociclistas com a estrada, promovendo a consciência sobre os riscos e reforçando o compromisso com a preservação da vida.

Amazonia
Seguros



**Todo tipo
de seguro
a gente faz!**



(66)99985-4325

@amazoniaseguros

www.amazoniaseguros.com.br

Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT

